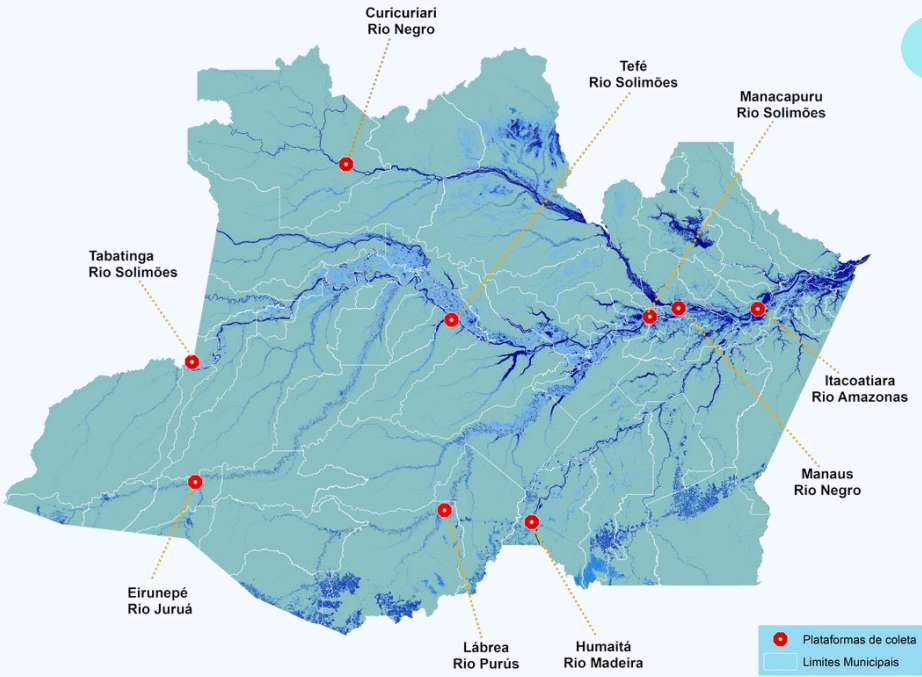


Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em:
<https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>



Níveis dos rios entre os dias 20 a 21/11/24

- Rio Madeira (Humaitá):** subiu 26 cm, atingindo a cota de 1141 cm, em relação ao ano anterior está 125 cm acima.
- Rio Solimões (Manacapuru):** subiu 6 cm, atingindo a cota de 495 cm, em relação ao ano anterior está 78 cm acima.
- Rio Purus (Lábrea):** subiu 8 cm, atigindo a cota de 560 cm, em relação ao ano anterior está 136 cm acima.
- Rio Negro (Curicuriari):** subiu 11 cm, atingindo a cota de 763 cm, em relação ao ano anterior está 4 cm abaixo.
- Rio Solimões (Tefé):** **desceu** 8 cm, atingindo a cota de 616 cm, em relação ao ano anterior está 513 cm acima.
- Rio Solimões (Tabatinga):** subiu 2 cm, atingindo a cota de 171 cm, em relação ao ano anterior está 195 cm abaixo.
- Rio Juruá (Eirunepé):** subiu 24 cm, atingindo a cota de 441 cm, em relação ao ano anterior está 74 cm abaixo.
- Rio Amazonas (Itacoatiara):** não apresentou dados.
- Rio Negro (Manaus):** subiu 8 cm, atingindo a cota de 1415 cm, em relação ao ano anterior está 95 cm acima.

Rio	Localização	Cota (cm) Novembro/2023		Cota Atual (cm) Novembro/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		SEG 20	TER 21	QUA 20	QUI 21	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1311	1320	1407	1415	8	95	2600	2700	2900	1211	3002
	Curicuriari(SGC)	771	759	752	763	11	4	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	363	366	169	171	2	-195	1171	1218	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	80	103	624	616	-8	513	1253	1337	1436	0,08	1602
	Manacapuru	400	417	489	495	6	78	1490	1590	1960	206	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	63	69	140	SL	-	-	1300	1400	1440	-16	2344
Rio Madeira	Humaitá	1020	1016	1115	1141	26	125	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	419	424	552	560	8	136	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	522	515	417	441	24	-74	1600	1650	1700	143	1731

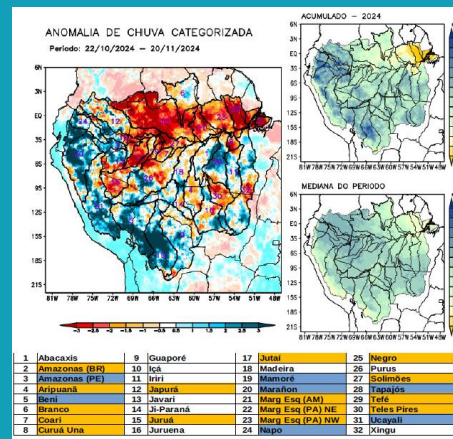
LEGENDA DE CRITICIDADE - CHEIA

- ATENÇÃO** indica possibilidade moderada de ocorrência de inundação.
- ALERTA** indica a possibilidade elevada de ocorrência de inundações.
- EMERGÊNCIA** corresponde à cota em que o primeiro dano é observado no município.

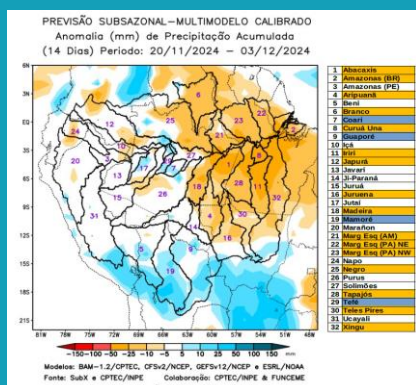
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2023. Entre 22 de outubro e 20 de novembro de 2024, as chuvas ficaram abaixo da média climatológica, com déficits de precipitação (representados por tons de vermelho escuro a branco) concentrados na faixa norte da região monitorada e em áreas específicas das bacias dos rios Juruá, Purus, Juruena, Teles Pires e Xingu. Em contrapartida, anomalias positivas (indicadas por tons de azul claro a escuro) foram registradas principalmente no extremo oeste e em pequenas áreas das bacias dos rios Purus, Tapajós e Xingu. Vale ressaltar que as bacias dos rios Abacaxis, Guaporé, Içá, Iriri, Javari, Ji-Paraná, Juruena, Madeira, Purus e Xingu apresentaram precipitação próxima à média climatológica, com registros de anomalias positivas e negativas em diferentes localidades.



Prognóstico de precipitação



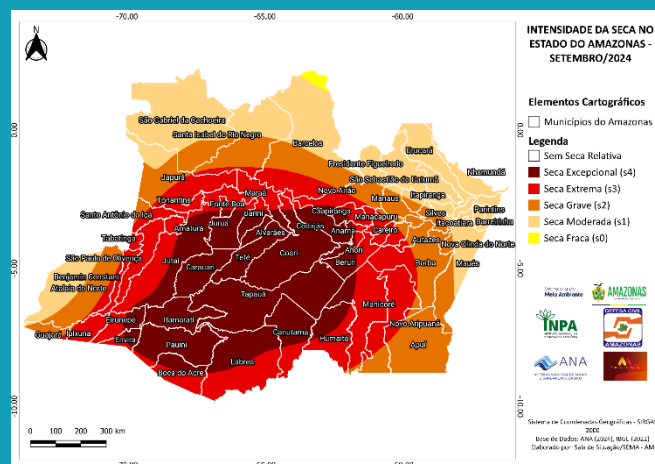
Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 7 dias entre 20 de outubro a 03 de dezembro de 2024. O período mostra déficit de precipitação (áreas em tons que variam do vermelho escuro ao branco) principalmente sobre a porção leste da bacia, com destaque para os rios Abacaxis, Curuá Uma e Iriri. A previsão de precipitação indica anomalias positivas (áreas em tons que variam do azul claro ao azul escuro) mais evidentes nas bacias dos rios Coari, Tefe e ao sul da região monitorada.

Monitor de secas

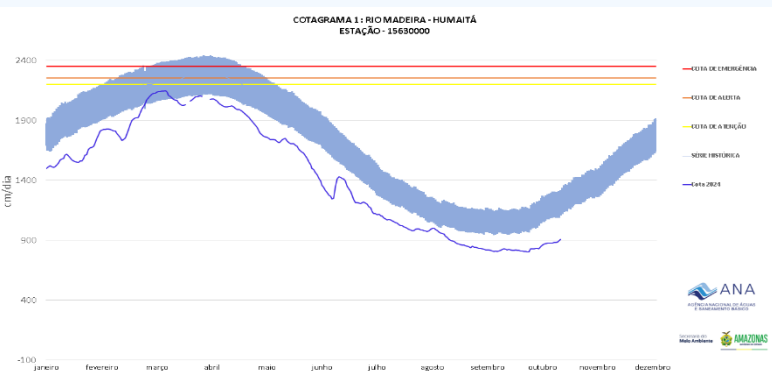
Situação da seca no mês de setembro

No Amazonas, devido à persistência de chuvas abaixo da normalidade e piora nos indicadores, houve o avanço das secas: moderada (S1) no sudoeste, norte e leste; da grave (S2) no leste e sudoeste; e da extrema (S3) no oeste, norte e leste do estado. Além disso, houve o agravamento da seca no centro-sul, que passou de extrema (S3) para excepcional (S4). Os impactos permanecem de curto prazo (C) no leste e sudoeste e de curto e longo prazo (CL) nas demais áreas. O estado apresenta 27 municípios com situação de seca Excepcional (S4), sendo o pior grau da seca em uma escala de 5 categorias; 40 municípios em situação de seca Extrema (S3); 26 municípios em situação de seca Grave (S2); 23 municípios estão com seca moderada (S1) e 1 município apresenta seca fraca (S0).

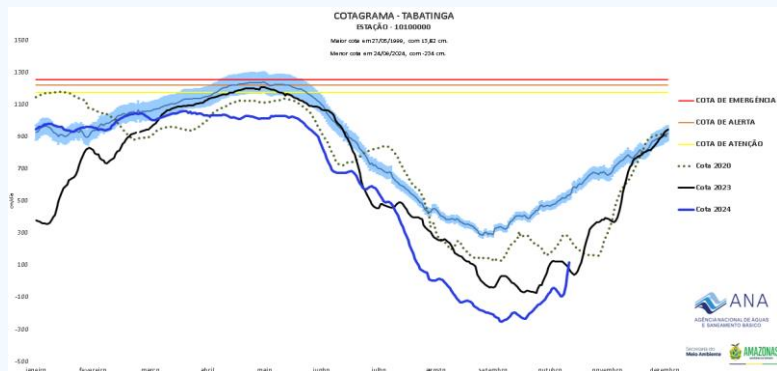


Cotagramas

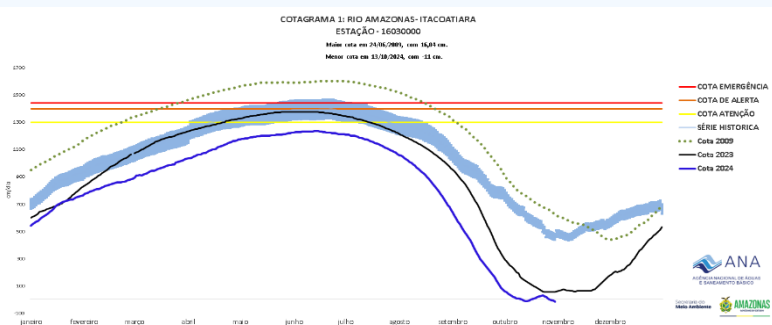
Rio Madeira - Humaitá



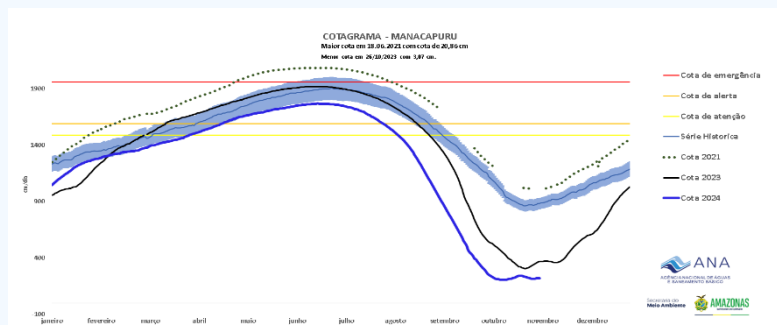
Rio Solimões - Tabatinga



Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus

